

REVISTA

SINDICATO RURAL EM CAMPO



NOVA DIRETORIA ASSUME GESTÃO

POUPANÇA VERDE

LABORATÓRIO DE
EXAMES



SEJA UM
ASSOCIADO



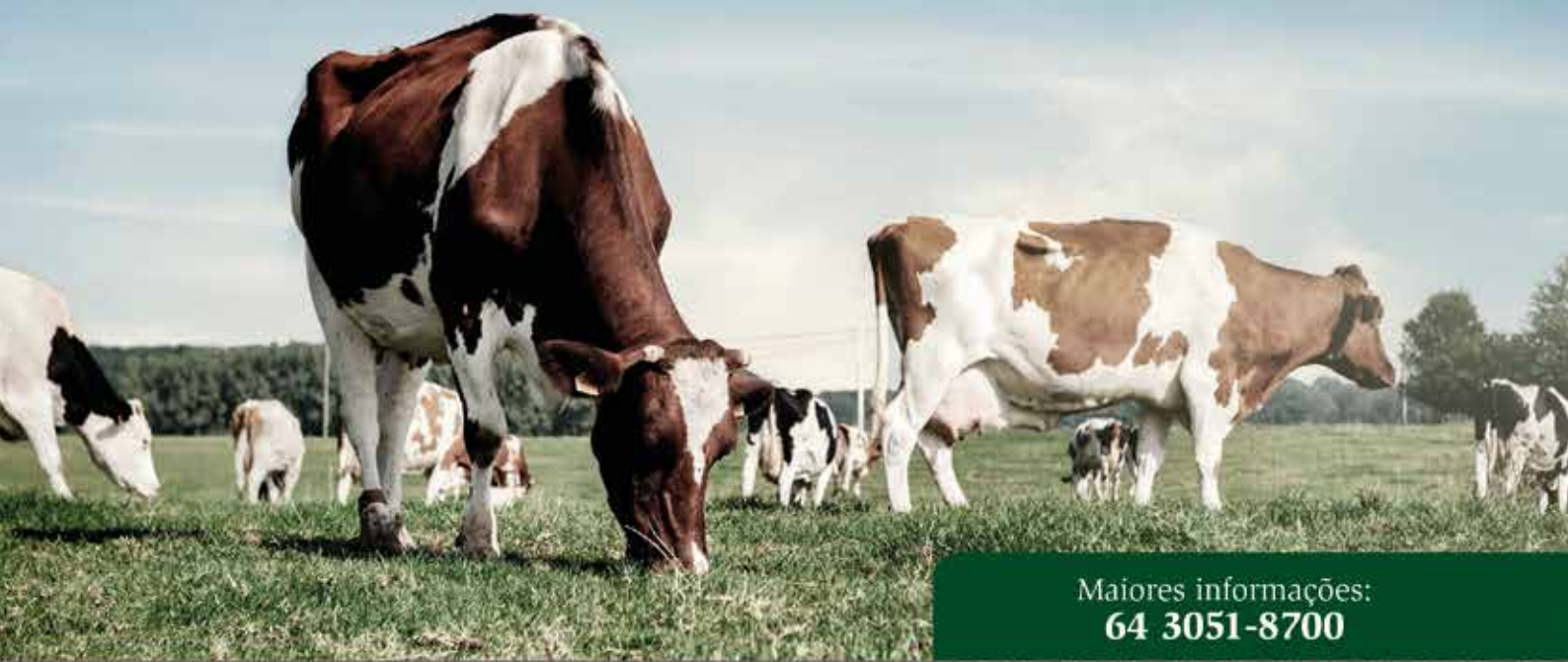
Sindicato Rural
de Rio Verde



Considerado um dos maiores sindicatos rurais do estado, a instituição conta com serviços específicos em diversas áreas, entre elas **assessoria jurídica** em defesas processuais, orientações trabalhistas e agrárias, confecção de contratos e distratos de trabalho, e acompanhamento de processos; **departamento pessoal**

com serviços de admissão de funcionários, rescisões, folha de pagamento, DIRF, RAIS, CAGED e ITR; **cursos e treinamentos** na área da formação profissional rural, promoção social e programas especiais em parceria com o Senar; **assessoria técnica, econômica e financeira, serviços de atendimento veterinário;** labora-

tórios de monitoramento da ferrugem asiática, brucelose, tuberculose, carrapatograma e andrológico, além do **Centro de Equoterapia Primeiro Sorriso**, que atende uma média de 215 praticantes. Atualmente o Sindicato Rural de Rio Verde conta com 32 colaboradores, 18 diretores e aproximadamente 800 associados ativos.



Maiores informações:
64 3051-8700

Realização
de cursos



Equoterapia
Primeiro Sorriso



16

**NOVA DIRETORIA ASSUME
GESTÃO DO SINDICATO RURAL
DE RIO VERDE**

SUMÁRIO

ACONTECEU

Giro Rural	6
Qualificação de mão de obra para o agro	10
O agro presente no desfile cívico de sete de setembro em Brasília	12
Segurança no campo: Patrulha rural está sob novo comando	13

AGRONEGÓCIO

Artigo: Diferenças práticas entre o contrato de arrendimento e de parceria para incidência de imposto de renda	15
Produtor é hora de plantar	20
Laboratório de exames	22

AGROPECUÁRIA

Goiás terá zona livre de vacinação contra febre aftosa em 2023	24
--	----

CURSOS

Poupança verde SENAR Goiás ensina como ter lucro com cultivo sustentável de madeiras nobres, como mogno e teca	26
--	----

EQUOTERAPIA

A equoterapia primeiro sorriso é...	29
-------------------------------------	----

CULINÁRIA

Pão de alho com çinguiça	30
--------------------------	----



Sindicato Rural de Rio Verde

Investindo no associado!

DIRETORIA **TRIÊNIO 2022/2025**

DIRETORIA

Presidente: Olávio Teles Fonseca
Vice-Presidente: Everaldo Barbosa Pereira
Secretária: Nidia Ribeiro Guerreiro
Tesoureiro: Celso Leão Ribeiro

SUPLENTE

Augusto Gonçalves Martins
Sandoval Fonseca Bailão Filho
Lucio Silva Moraes
Ênio Jaime Fernandes Junior

CONSELHO FISCAL

João Emílio Ribeiro Valongo
Cleibe Divino Oliveira Maia
Vanderlei Secco

SUPLENTE

Antônio Pimenta Martins
Adriano Antônio Barzotto
Nivaldo Gonçalves de Oliveira

DELEGADOS REPRESENTANTES

Ivan Roberto Brucceli
Luciano Jayme Guimarães

SUPLENTE

Luiz Egídio Galetti
Renata Ferguson

ANO 12
EDIÇÃO 137
OUTUBRO DE 2022

SINDICATO RURAL DE RIO VERDE

Fundado em 1958
Sede: Rua 72 – nº 345 – Bairro Popular
CEP: 75903-460, fone (64) 3051-8700
comunicacao@sindicatoruralderioverde.com.br

DEPARTAMENTO COMERCIAL

Sindicato Rural - (64) 3051-8700
Terra Brasilis - (64) 3623-8881

JORNALISTA RESPONSÁVEL

Fabiana Sommer Fontana
Mtb 2216-GO

CONSELHO EDITORIAL

Olávio Teles
Walter Venâncio
Ênio Fernandes
Augusto Martins
Sandoval Bailão

PROJETO GRÁFICO

Terra Brasilis Marketing e Comunicação
CNPJ 07.284.127/0001-29

DIAGRAMAÇÃO

Agência Terra Brasilis

FOTO DE CAPA

Renato Guerreiro

IMPRESSÃO

Gráfica Visão

FALA DO PRESIDENTE NOVA GESTÃO

Presidente Olávio Teles

Olá meus amigos, peço licença para me apresentar para todos. Meu nome é Olávio Teles Fonseca, produtor rural, associado do Sindicato Rural de Rio Verde desde 1999 e agora assumo a presidência deste que é considerado o maior Sindicato do Estado e do país.

Recebo com entusiasmo e com sabedoria a gestão desta instituição pelos próximos três anos e junto a minha diretoria, iremos continuar o trabalho realizado pelas demais gestões.

INVESTIR NO ASSOCIADO, esse é o slogan que continuaremos a usar.

Sabemos que o nosso setor precisa de grandes líderes e pretendemos, junto a todos os produtores rurais, fazermos uma gestão pautada nos anseios do setor e trabalharmos cada vez mais para que o agronegócio seja respeitado como ele merece.

Você já parou para pensar o quanto o agronegócio no Brasil é importante? O agro é o setor econômico mais importante do nosso país, formado por diversas cadeias produtivas ou atividades agrícolas que ocupam um papel importante na nossa rotina. Nos últimos anos, o agronegócio tem assumido uma merecida posição de destaque no debate econômico e nas grandes pautas de discussão no Brasil, com ampla repercussão midiática

Tenho um imenso orgulho de ser produtor rural, de alimentar o mundo, de acordar cedo e ir para o campo.

Precisamos mostrar para o mundo cada vez mais o nosso lugar, o lugar de destaque que merecemos. Somos responsáveis por oferecer segurança alimentar e isso faz de nós, parte fundamental de todo o processo dinâmico criado no mundo.

A partir de hoje, estarei aqui, com a porta da minha sala aberta para todas as demandas de vocês associados e juntos, iremos criar estratégias para que o nosso Sindicato e o nosso setor sejam cada vez mais bem vistos e respeitados como merecem.

Conto com a ajuda de todos vocês para a missão de gerir este Sindicato Rural.

Investir no Associado, esta é a nossa marca!

Abraços

Olávio Teles Fonseca
Presidente



GIRO RURAL

DIRETORIA DO SRRV PARTICIPA DO LANÇAMENTO DA SIMPLE AGRO

POR: MARIA LAURA MELO

Em 13/09, o Sindicato Rural de Rio Verde foi sede para o lançamento do Hub de Inovação, a Simple Agro.

O HUB tem o objetivo de estabelecer a conexão entre os atores do

ecossistema de inovação, desenvolver, validar e ofertar tecnologias em produtos e serviços que promovam soluções para os desafios do agronegócio. Dessa forma, os produtores rurais e

toda cadeia agroindustrial, poderão contar com profissionais altamente qualificados e que os apoiarão na solução dos problemas encontrados no dia a dia do campo e na indústria.



DIRETORIA PARTICIPA DO 12º WORKSHOP GAPES

POR: MARIA LAURA MELO

Os diretores do Sindicato Rural de Rio Verde em busca de aprimoramento dos conhecimentos e objetivando estarem sempre aptos a

atender as demandas dos produtores rurais, participaram do 12º Workshop do Grupo Associado de Pesquisa do Sudoeste Goiano (GA-

PES), que apresentou as pesquisas atuais no agronegócio do Brasil e do mundo. O evento aconteceu nos dias 31 de agosto e 01 de setembro.



SRRV E AGRODEFESA DIÁLOGAM MELHORIAS PARA O SETOR

POR: MARIA LAURA MELO

Estreitar laços com a Agrodefesa, esse foi o objetivo de uma reunião com o coordenador regional da Agência Goiana de Defesa Agropecuária (Agrodefesa), Giovani Bastos de Miran-

da, que aconteceu no dia 19 de setembro no Sindicato Rural. Na ocasião, diretores estreitaram laços, dialogaram sobre Goiás ter atendido todos os critérios sanitários para que em 2023 seja

zona livre de vacinação contra febre aftosa, a sistematização do transporte de animais das zonas livre para não livres e questões que podem melhorar o trabalho que o órgão desempenha



SRRV NA SUDOEXPO

POR: MARIA LAURA MELO

O Sindicato Rural de Rio Verde, sistema FAEG/SENAR e SEBRAE, estiveram presentes na SUDOEXPO, a maior feira multisetorial do Cen-

tro-Oeste brasileiro. O estande das instituições contou com um espaço interativo e realidade virtual, permitindo que os visitantes tivessem

a sensação de estarem verdadeiramente em contato com as tecnologias do campo. O evento aconteceu de 14 a 17 de setembro.



DIRETORIA PARTICIPA DE TREINAMENTOS SOBRE GESTÃO RURAL

POR: MARIA LAURA MELO

Cuidar de uma empresa a céu aberto não é uma tarefa simples, mas as tecnologias atuais tem contribuído para o êxito deste processo. Os diretores do

Sindicato Rural de Rio Verde e a Faeg Jovem, receberam o Banco do Brasil para um circuito de treinamentos de Gestão da Atividade Rural e apresen-

tação de linhas de crédito. Na ocasião foram citados conteúdos diversos sobre a gestão, somando para o aprimoramento dos conhecimentos.



DIRETOR DO SSRV FALA SOBRE AGRONEGÓCIO EM ESCOLA

POR: MARIA LAURA MELO

As crianças são o futuro do país e instruí-las com informações verdadeiras é responsabilidade de todos. A escola Escadinha do Futuro convidou o diretor do Sindicato Rural de Rio Verde, Ivan Bruceli para esclarecer as dúvidas dos alunos do 5º ano sobre o agronegócio.

De maneira dinâmica ele contou aos pequenos sobre o plantio, defensivos agrícolas e colheita. Os 28 alunos ficaram encantados em conhecer a cadeia produtiva do agronegócio. A professora de Geografia, Eliete Vieira, idealizadora do projeto, afirmou que é de extrema

importância que se fale as verdades do agro em sala de aula, uma vez que muitos livros distorcem as informações. “Os alunos ficaram maravilhados com todo o conhecimento que a palestra lhes proporcionou, eles são curiosos sobre a produção de alimentos e economia”.



QUALIFICAÇÃO DE MÃO DE OBRA PARA O AGRONEGÓCIO

POR: MARIA LAURA MELO

Os treinamentos gratuitos oferecidos pela parceria entre Sindicato Rural de Rio Verde e Senar-GO, qualificaram cerca de 400 pessoas em 15 cur-

sos diferentes no mês de setembro. A equipe de mobilizadores fechou o mês com saldo positivo e a certeza de que estão contribuindo para um

agronegócio melhor, oportunizando a capacitação de mão de obra, ouvindo as demandas e solucionando gargalos dos produtores rurais.



DESFILE CÍVICO DE SETE DE SETEMBRO EM BRASÍLIA

Luciano Jayme Guimarães, esteve à frente da comitiva

■ POR Fabiana Sommer

A movimentação em comemoração aos 200 anos da Independência do Brasil começou cedo em 07 de setembro em Brasília. Milhares de pessoas, vindas de todos os cantos do país, assistiram ao desfile que foi marcado por uma demonstração nunca vista antes de amor à pátria e a Bandeira Nacional.

O presidente, Jair Bolsonaro (PL) chegou ao local por volta das 9h15, no Rolls-Royce Silver Wraith da Presidência da República, acompanhado da primeira-dama, Michelle Bolsonaro e de crianças. Logo após, desceu do veículo e andou próximo aos brasileiros que acompanhavam o ato cívico.

A comemoração contou com a presença de tropas militares, escolas, desfile de blindados e aeronaves. Aviões da Esquadrilha da Fumaça espalharam as cores da bandeira do Brasil no céu da capital. Carros militares trafegaram na via N1 do Eixo Monumental, e estudantes de colégios milita-



res e escolas públicas também desfilaram.

O agronegócio também foi representado. Um momento histórico e marcante, quando 28 tratores entraram na avenida e mostraram a força do agronegócio. Mais emocionante ainda, foi que o Presidente do Sindicato Rural de Rio Verde, Luciano Jayme Guimarães e sua esposa Kelly Welita, abriram o desfile do agro em um CBT amarelo, levando não Somente o nome do Sindicato Rural, mas também de Rio Verde e de Goiás para todo o país.

A abertura dada ao agronegócio no desfile cívico de sete de setembro, vem em um momento onde o setor se destaca como protagonista na produção de alimentos no mundo e com forte poder exportador.

O público presente recebeu os maquinários aos gritos "Agro, Agro". Esta foi a primeira vez no desfile cívico-militar que o agronegócio foi representado.

SEGURANÇA NO CAMPO: PATRULHA RURAL ESTÁ SOB NOVO COMANDO

■ POR **Maria Laura Melo**

Fazendo uso da metodologia de proximidade, georreferenciamento e por meio dos contatos 190 ou (62) 99631-4340, a Patrulha Rural tem desempenhado trabalho de excelência no campo, garantindo mais segurança aos agropecuaristas.

Há pouco tempo o comando do programa está sob nova responsabilidade, assumindo agora o Comandante Alexandre Saliba Sales, o mesmo afirmou que o objetivo é dar continuidade ao trabalho que vem sendo desenvolvido. ***“Meu objetivo é potencializar aquilo que está dando certo, manter esta política e***





polícia de proximidade com o produtor rural. Nas questões relacionadas a gestão interna de comando e ferramentas, vamos melhorar para que fomentemos ainda mais as visitas e o policiamento ostensivo na ponta junto ao produtor rural, para que possamos combater com mais eficiência a criminalidade", explicou o comandante.

Os militares da Patrulha

Rural e os diretores do Sindicato Rural de Rio Verde reuniram-se para alinhamento de estratégias e ouvir as demandas da classe. Mesmo com o bom desempenho das atividades, os militares afirmaram que ainda enfrentam dificuldades com o sinal de internet, pois alguns produtores ainda ficam receosos em fornecer a conexão. Sobre a situação o diretor do SRRV, Celso Ribeiro, orientou, ***"é importante que o produtor confie e disponibilize a conexão, ajudando a Patrulha a fazer seu trabalho"***.

O diretor, Lucio Moraes agradeceu ao trabalho prestado ***"agradecemos a parceria, e a***

casa do produtor está sempre aberta para atender as demandas, e contribuir para uma sociedade melhor", Adriano Barzoto também compartilha do sentimento, ***"agradecemos demais por vocês estarem trabalhando por nós, a casa está aberta para vocês e ressaltamos ainda que todo esse empenho com a segurança no campo mostra que temos importância igual ao pessoal da cidade"***.

Troca de Óleo ***LUBRIMAIS***

☎ 3613-1166

Av. João Belo, 53 • Jd. Goiás (ao lado dos Correios)



ARTIGO

DIFERENÇAS PRÁTICAS ENTRE O CONTRATO DE ARRENDAMENTO E DE PARCERIA PARA INCIDÊNCIA DE IMPOSTO DE RENDA



■ POR **Gabriel de Lima Moraes** - Advogado especialista em Direito Tributário

Na prática agrícola se mostra comum a cessão onerosa, seja ela integral ou parcial, de uma propriedade rural para exploração por terceiros, devendo as partes firmarem um Contrato de Arrendamento ou de Parceria, estipulando claramente os termos que foram negociados, em observância à Lei 4.504/1964 (Estatuto da Terra).

O arrendamento se mostra como a modalidade adequada quando há intenção de uma pessoa em ceder a outrem o uso e gozo de propriedade rural, mediante prévia combinação e fixação dos valores que serão pagos, inexistindo qualquer participação nos riscos entre o proprietário e o arrendatário.

Por sua vez, a parceria também depende da intenção de uma pessoa ceder a outrem o uso e gozo de propriedade rural, porém, haverá uma combinação de participação nos riscos da atividade a ser desenvolvida conjuntamente entre o proprietário e o arrendatário, respondendo ambos por casos fortuitos ou rateando os resultados positivos, nos moldes previamente estabelecidos entre si.

Importante entender as dife-

renças de tais modalidades pois cada uma possui um tratamento tributário diferenciado em relação do Imposto de Renda das Pessoas Físicas. Enquanto o arrendamento é visto pela Receita Federal como uma modalidade de aluguel, a ser tributado diretamente, a parceria permite uma apuração de lucros ou prejuízos dentro da atividade rural.

Significa dizer que um valor de R\$ 500.000,00 recebido a título de arrendamento pode ser tributado a uma alíquota de 27,5%, resultando em um imposto a pagar de R\$ 137.500,00; em contrapartida, caso na parceria rural exista uma receita de R\$ 500.000,00 e despesas dedutíveis ou investimentos feitos na casa de R\$ 400.000,00, apenas o valor residual de R\$ 100.000,00 seria dado à tributação, resultando em um possível imposto a pagar de R\$ 27.500,00 (considerando a alíquota máxima de 27,5%).

Sabendo de tal economia tributária, inúmeros produtores rurais costumam priorizar a utilização do Contrato de Parceria em suas negociações, fato corriqueiro que permanece sob constante vigília por parte da Receita Federal.

Como exemplo de uma atuação da Receita Federal que ganhou destaque em mídia nacional, podemos mencionar a Operação Declara Grãos, a qual em sua segunda fase iniciada no ano de 2020 gerou notificação à mais de 12 mil produtores rurais, estimando aquele órgão uma sonegação fiscal de quase 18 bilhões de reais.

No entendimento do Fisco Federal, para que seja aceito um Contrato de Parceria como tal, necessária a assunção entre as partes dos riscos inerentes à exploração da atividade agropecuária, com partilha dos frutos/lucros na proporção que houver sido previamente estipulado. Caso não

haja assunção dos riscos por parte do proprietário do imóvel, recebendo uma retribuição fixa, será caracterizado o Contrato de Arrendamento.

Insta reforçar que cada vez mais produtores rurais tem se tornado obrigados a entregar o Livro Caixa Digital, instrumento que permite uma fiscalização em tempo real da documentação comprobatória de receitas e despesas lançadas nas atividades agropecuárias pela Receita Federal.

Iniciado um procedimento fiscal sobre o contribuinte, no qual se identifique a simulação de um Contrato de Parceria quando na verdade se trata de um Contrato de Arrendamento, haverá a reclassificação dos rendimentos obtidos, tributando na íntegra a receita recebida, desconsiderando as despesas e investimentos deduzidos, com aplicação de multa, juros e correção monetária.

O modelo correto de contrato a ser utilizado deve ser analisado caso a caso, de preferência junto a um advogado tributarista de confiança, permitindo a realização de um planejamento tributário dentro da legalidade, de forma a evitar autuações.

NOVA DIRETORIA ASSUME A GESTÃO DO SINDICATO RURAL DE RIO VERDE

■ Por **Maria Laura Melo e Fabiana Sommer**

Em uma noite solene, marcada por emoção e troca de elogios, a nova diretoria do Sindicato Rural de Rio Verde tomou posse neste dia 04 de outubro.

Com mais de 700 pessoas presentes, entre produtores rurais associados, autoridades municipais e estaduais, além de entidades, parceiros, familiares e a imprensa, deixando nítida a força do agronegócio, Olávio Teles Fonseca assume a gestão com a missão de representar institucionalmente os produtores rurais de Rio Verde, orientar, informar e cuidar de seus interesses institucionais e políticos, prestando serviços de forma eficiente e promovendo a sustentabilidade de sua atividade.

Luciano Jayme Guimarães, discursou emocionado sobre os seis anos que esteve como presidente do Sindicato Rural. *“Foram seis anos, e só quero agradecer, aos produtores rurais pela confiança, aos membros da dire-*

toria, que vestiram a camisa e lutaram muito pelas pautas do agronegócio. Agradeço do fundo do meu coração a todas as pessoas e institui-



Fotos: Renato Guerreiro



ções que nos apoiaram, trazendo subsídios e nos permitindo fazer o que precisava ser feito, que todos nós continuemos aprendendo e ensinando uns com os outros”.

Guimarães, que deixa a instituição depois desses dois mandatos como presidente, aproveitou a noite para mostrar um resumo, das ações que

foram feitas nesse período, como por exemplo, eventos para discutir sobre a tributação da soja: regra 70/30, decreto de situação de emergência: estiagem segunda safra 2016/2017; manifestação por segurança – por mais efetivos e viaturas para a patrulha rural; quedas de energia; funrural; estudos sobre o ITR, licenciamento ambiental, outorga e Car, além de ter debatido com os órgãos competentes assuntos que poderiam ter onerado o produtor rural como a rastreabilidade bovina e o livro caixa

digital. **“Inúmeras foram as ações que esta casa realizou e graças a uma diretoria empenhada em resolver os gargalos do setor conseguimos sair vitoriosos em muitos deles”.**

O vice-presidente do SRRV, Ênio Fernandes, lembrou de todos os desafios enfrentados pela gestão para defender os

JÁ INICIAMOS OS TREINAMENTOS DE COMBATE À INCÊNDIOS.

Uma equipe bem treinada minimiza os prejuízos durante os focos. Prevendo o período de seca que se inicia em julho estamos trabalhando arduamente para oferecermos aos nossos clientes o que há de melhor em brigada aérea em nossa região.



Treinamento Brigada Aérea de Combate à Incêndios 2021



Siga as nossas redes sociais:
[aerotexavag](#)
[aerotex.aviaoagricola.1](#)
www.aerotex.com.br



interesses da classe ***“o setor produtivo passou por momentos complicados, mas fizemos o melhor e defendemos os interesses dos produtores rurais”***.

Todas as autoridades presentes direcionaram elogios a instituição. O Secretário da Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Goiás, Tiago Mendonça, enalteceu o trabalho desenvolvido pelo SRRV, ***“o SRRV é referência nacional, a diretoria tem desenvolvido um trabalho excepcional, atendendo de fato as demandas dos produtores rurais e o Governo do Estado estará sempre cauteloso para com as demandas deste que é setor mais importante para o mundo”***.

O prefeito de Rio Verde, Paulo Faria do Vale, desejou sucesso a nova diretoria ***“o agronegócio é o setor que coloca a comida na mesa, e o SR tem contribuído muito para o setor. Parabéns ao***

Luciano pelo excelente trabalho nesses seis anos, ao Olavinho e a diretoria desejo muito sucesso e podem contar com a Prefeitura Municipal como parceira, pois quando a sociedade se une para o bem comum, conseguimos bons resultados”.

O superintendente do Senar-Go, parabenizou e agradeceu Luciano Guimarães, pois nos seis anos de gestão, a parceria entre SRRV e Senar-Go, capacitou gratuitamente 16 mil pessoas, além de lembrar a nova diretoria sobre a responsabilidade que estão assumindo em dar continuidade a esse excelente trabalho. ***“A parceria entre Senar e SRRV somou para o agronegócio, pois conseguimos levar para o campo mais mão de obra qualificada. A nova diretoria desejo muito sucesso e que vocês trabalhem muito para continuar defendendo o homem do campo”***.

O vice-presidente institucional da Faeg, Ailton José Vilela, expressou a satisfação do sistema com o trabalho desenvolvido pela instituição, ***“O SRRV é um dos melhores do país, está sempre à frente dos movimentos, olhando para os produtores rurais, a parceria com a Faeg tem rendido bons frutos”***.

O agora, presidente do SRRV, Olavio Teles Fonseca, recebeu emocionado das mãos de Luciano Jayme as chaves do SRRV e disse que dará continuidade ao trabalho que já está

sendo desenvolvido. No discurso de posse, falou sobre a responsabilidade de sentar na cadeira de presidente. ***“Sabedor da responsabilidade que é assumir o maior Sindicato Rural do Estado e um dos maiores do Brasil, eu e minha diretoria estamos recebendo com imensa felicidade as chaves da instituição. Tenho um imenso orgulho de poder representar cada um de vocês. Sou um produtor rural como qualquer outro, sei dos anseios do nosso setor e sei que precisamos cada vez mais unirmos forças para que possamos mostrar para todos a importância do agro”***.

O presidente Olávio Teles ressaltou ainda que o setor é a mola propulsora da economia brasileira, é o que mais gera empregos e é responsável por mais da metade das exportações e por cerca de 26% do Produto Interno Bruto Brasileiro. ***“O agronegócio é responsável por 52,2% de tudo que é expor-***

tado do Brasil, e este resultado está ligado a alta produtividade motivada por incrementos tecnológicos usados no campo. Nós alimentamos o mundo, levantamos cedo, vestimos a camisa e vamos para o campo diariamente. O Brasil preserva mais de 60% da sua vegetação nativa, segundo o cepea, o agronegócio empregou 4,6% a mais do que em 2021, já são aproximadamente 19 milhões de pessoas empregadas em 2022, somos um dos principais consumidores de carne do mundo”, reforçou o presidente.

Para finalizar o discurso, o presidente reforçou que a gestão irá andar lado a lado com o produtor rural e que os associados serão os protagonistas de várias ações junto a diretoria. **“Faremos uma gestão pautada na transparência, na verdade, na ética e leva-**

remos o nome do nosso Sindicato para todos os cantos desse país e cada um de vocês que está aqui nesta noite, me ajudará nesse longo caminho que temos que percorrer, o caminho da verdade e da informação, somos agro, somos campo, somos Brasil”, finalizou

Everaldo Pereira, vice-presidente do SRRV, apresentou as propostas a serem desenvolvidas no triênio, como por exemplo a criação de um plano estratégico de trabalho para os próximos anos, parceria com a Universidade de Rio Verde nas áreas odontológica, médica e psicológica, além de fomentar eventos nas áreas bovinas e equinas e melhorar a comunicação do campo a cidade valorizando o produtor rural. Pereira disse estar completamente feliz por entrar nesta instituição. **“Meu pai me ensinou valores, valores estes, que eu carrego comigo. Estou aqui para somar, para fazer acontecer e para ajudar o agronegócio”**.

PROPOSTAS DE TRABALHO GESTÃO 2022/2025

- CRIAÇÃO DO PLANO ESTRATÉGICO DE TRABALHO PARA OS PRÓXIMOS 3, 5, 10 ANOS;
- ESTUDO DE VIABILIDADE DA MU-

DANÇA DO PARQUE DE EXPOSIÇÕES DE LOCAL;

- EXPLORAÇÃO DAS ÁREAS DO PARQUE A FIM DE GERAR MAIS RENDA PARA A INSTITUIÇÃO;

- PARCERIA COM A UNIRV NA ÁREA ODONTOLÓGICA, MÉDICA E PSICOLÓGICA;

- ESTUDO PARA A CONSTRUÇÃO DE UMA PISTA COBERTA PARA EQUINOS;

- FOMENTAR EVENTOS NAS ÁREAS BOVINAS E EQUINAS;

- MELHORAR A COMUNICAÇÃO DO CAMPO A CIDADE VALORIZANDO O PRODUTOR RURAL;

- AUMENTAR O NÚMERO DE ASSOCIADOS;

- MELHORAR A INFRAESTRUTURA DA EQUOTERAPIA.



PRODUTOR, É HORA DE PLANTAR

■ POR **Maria Laura Melo**

Chuva, sol, posso colocar sementes no campo ou esperar? O fim do vazão sanitário da soja e início do período chuvoso são fatores determinantes para o plantio em Goiás, mas ainda existem algumas outras questões neste processo. Com o objetivo de auxiliar os produtores rurais quanto a essas dúvidas, existe o Zoneamento Agrícola de Risco Climático (ZARC), uma metodologia validada pela Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) e adotada pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), elaborado com o objetivo de minimizar os riscos relacionados aos fenômenos climáticos adversos permite a cada município identificar a melhor época de plantio das culturas, nos diferentes tipos de solo e ciclos de cultivares.

O primeiro estudo de Zoneamento foi feito em 1996, na safra de trigo, e atualmente abrange 40 culturas divididas entre espécies de ciclo anual e permanente em todas as Unidades da Federação.

Os resultados obtidos com as análises são divulgados através de Portarias da Secretaria de Política Agrícola do MAPA, ou pelo aplicativo Plantio Certo, que permite que o usuário selecione o município, o tipo de solo, a cultura, ciclo da cultura que deseja plantar e obtenha informações acerca das taxas de risco- 20%, 30%, 40%- de colocar as sementes no campo, evitando perda da produção. O Plantio Certo é um facilitador para os produtores rurais, considerando que de maneira dinâmica e na palma da mão ele terá acesso a tudo que precisa para uma planta prosperar.

O agrometeorologista, pesquisador da Embrapa Arroz e Feijão e participante da equipe de elaboração do Zarc, Silvano Carlos da Silva, comentou sobre a importância dos produtores rurais em plantarem as variedades de acordo com as determinações do programa e sobre os riscos de ser impulsivo pelas primeiras chuvas. **“Estamos no início das chuvas, e os produtores rurais não podem se deixar levar pelo impulso, porque isso**

é muito complicado, quem cultiva mais cedo é porque tem uma irrigação complementar, essa é a realidade. Os produtores que não tem essa irrigação complementar precisam se atentar que é arriscado plantar na primeira chuva, melhor esperar uma estabilização melhor, não é fácil jogar a semente no campo e depois de 15/20 dias, não ter umidade suficiente para ela germinar”.

O pesquisador disse que os produtores rurais conhecem suas propriedades, mas orientou **“o produtor rural tem noção da melhor hora para o plantio e da capacidade produtiva do solo, mas não devemos colocar semente em campo nenhum se não tiver pelo menos 30 milímetros de água em 5 dias, é preciso ter muito cuidado”.**



**Tem uma
reclamação?**

**Quer fazer
uma sugestão?**

O Sindicato Rural de Rio Verde
agora tem um serviço de ouvidoria.

Você liga **(64) 3051-8700**
e faz a sua fala com a gente.

Serviço Eletrônico • Sigiloso • Confiável



**Sindicato Rural
de Rio Verde**

LABORATÓRIO DE EXAMES

■ Por **Fabiana Sommer e Maria Laura Melo**

Pensando em melhorar e estender os trabalhos executados pela equipe do Sindicato Rural, a instituição retomou os atendimentos do laboratório que realiza exames de brucelose e

tuberculose, fazendo também carrapatograma e andrológico.

O laboratório funciona no Parque de Exposições e conta com uma equipe especializada para realizar os exames. O projeto iniciou há alguns anos por meio do veterinário Juliano Aquino. “*Foram meses de estudo e*

correndo atrás de todos os utensílios necessários para a implantação do laboratório e agora finalmente ele está pronto e já em funcionamento”, afirma Aquino.

O objetivo da implantação


ECOPEST
BRASIL
HÁ 20 ANOS NO MERCADO!

SERVIÇOS:

- EXPURGO EM GRÃOS
- PROFILAXIA EM ARMAZÉNS
- CONTROLE DE ROEDORES
- LIMPEZA DE CAIXA D' ÁGUA

 **64.3623-5320**  **64.98438-8688**

 contato@ecopestbrasil.com.br @ecopestbrasil

Rua da Paz, 316 – St. Pauzanes Rio Verde - Goiás - CEP 75.904-223





do laboratório, de acordo com o médico veterinário Juliano Aquino, foi facilitar ao associado o acesso a esse tipo de exame, uma vez que são os mais procurados.

O veterinário explica que a realização dos exames de brucelose e tuberculose são importantes para erradicar a doença na fazenda. Já o exame de carpatograma é importante para que se descubra qual o medicamento mais eficiente para combater o carrapato e o andrológico tem sua importância fixada em ter na fazenda os melhores reprodutores através da análise de fertilidade do touro. ***“Todos os exames são importantes, cada qual possui uma especificidade”***, afirma o veterinário.

Os exames coletados serão cobrados porém, a condução

até a fazenda ficará por conta do sindicato rural, para isso, basta agendar um horário li-

gando para a instituição pelo telefone (64) 3051-8700.



GOIÁS SERÁ ZONA LIVRE DE VACINAÇÃO CONTRA FEBRE AFTOSA EM 2023

■ POR **Maria Laura Melo**

A vacinação de bovinos e bubalinos contra a febre aftosa em 2022 passou por mudanças, invertendo a ordem de idades dos animais a receberem as doses. Em maio foram vacinados os bovinos e bubalinos de até 24 meses e em novembro serão vacinados os animais de todas as idades. A medida foi determinada pelo Plano Estratégico do Programa Nacional de Vigilância para Febre Aftosa (PE-PNEFA), com o objetivo de evitar a falta de vacinas para o Bloco IV- Goiás, Bahia, Distrito Federal, Espírito Santo, Minas Gerais, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Rio de Janeiro,

Sergipe, Tocantins e São Paulo.

Depois do cumprimento da segunda etapa em novembro, integrantes do bloco IV- com exceção da Bahia, Rio de Janeiro, Sergipe e São Paulo, em 2023, passam a ser zona livre de vacinação contra febre aftosa, pois já atingiram critérios para tal. O Brasil está se preparando para que até 2026 todos os estados sejam isentos da vacinação.

Dados divulgados pela Agência Goiana de Defesa Agropecuária (Agrodefesa) mostraram que Goiás tem cobertura vacinal geral de 99,95 %, considerando que os 0,05 % da estatística faz parte do grupo de inadimplentes que deixaram de fazer a atividade pecuarista, não fizeram a vacinação, morte de animais e deixaram de declarar oficialmente no órgão competente. ***“Em 2023 Goiás será Zona livre de vacinação, o que requer atenção sanitária maior, o monitoramento nas propriedades rurais por parte dos produtores e da Agrodefesa deverá ser mais intenso***

evitando problemas”, explicou o coordenador regional da Agrodefesa, Giovani Bastos de Miranda.

Transporte de animais de zonas livres para não livres

Os animais que saírem dos Estados livres de vacinação para os Estados que não são zona livre, poderão ir, mas não poderão retornar ao local de origem e os animais de zonas não livres não podem entrar em estados de zona livre de vacinação;

O trânsito de ida e volta dos rebanhos é liberado de Estados que são zona livre para estados que também estão isentos da vacinação.



Copa Sicoob Unidades

O ano é de Copa do Mundo, e para o **Sicoob Unidades**, 2022 já está marcado na história da Cooperativa que completará seus **25 anos de história em 2023**.

Este ano memorável nasceu ainda em 2021, com a idealização e planejamento da **campanha de endomarketing Copa Unidades**, que uniu incentivo de vendas, experiência dos colaboradores e a busca por oferecer o melhor em Produtos, Serviços e Atendimento para seus cooperados.

Torneios, números mais que sonhados e lances de deixar jogadores e torcidas impressionados vêm marcando o dia a dia de trabalho dos **130 colaboradores**, distribuídos entre as 11 agências e Unidade Administrativa da cooperativa, que já está presente nos estados de **Goiás e Mato Grosso**.

A **campanha Copa Unidades** já construiu um portfólio de resultados e aprendizados jamais alcançados anteriormente – foi o que mostrou a **Convenção de 2022** – evento interno realizado no dia 03 de setembro, um dia dedicado a partilhar **conquistas, aprendizados e estratégias** entre esse grande time.

Foi um dia cheio de vibrações e emoções, colorido de verde, amarelo, de orgulho e de pertencimento, que contou com a presença ilustre do eterno **Capitão, Camisa 8 – Dunga**. Além de abrilhantar toda a cooperativa com seu conhecimento, Dunga deixou de presente para os gerentes das agências de Rio Verde, Marcos Benetti, Andressa Zarpelão, Rodrigo Brandi e para seus cooperados Unidades, **Camisas Oficiais da Seleção Brasileira e Bolas Oficiais autografadas** – um reconhecimento exclusivo.

E agora cada cooperado está convocado a ganhar e pode concorrer a uma **Camisa Oficial ou uma Bola Oficial autografada**. Para entrar em campo e concorrer entre em contato com seu gerente do **Sicoob Unidades**.

Agência Praça 05 de Agosto
64. 3623-5005

Agência Bairro Popular
64. 3623-4368

Agência Buriti Shopping
64. 2142-7702 | 2142-7706



Somos feitos de
#VALORES

SICOOB
Unidades

POUPANÇA VERDE SENAR GOIÁS ENSINA COMO TER LUCRO COM CULTIVO SUSTENTÁVEL DE MADEIRAS NOBRES, COMO MOGNO E TECA

■ POR **Revana Oliveira** / revana@faeg.com.br

A plantação de árvores de reflorestamento com cunho comercial se faz cada vez mais promissora e permite um consórcio com outras culturas, durante o seu desenvolvimento. Isso possibilita aos produtores rurais uma espécie de poupança verde, que pode-

rá ser acessada por completo em pouco mais de 20 anos ou até menos, dependendo da espécie. O negócio é para quem tem paciência, mas os gastos são considerados poucos se comparados com o lucro futuro. Isso sem falar dos benefícios ao meio ambiente.

Uma das árvores que apresenta bons resultados é a Teca. Mesmo sendo de origem asiática, o cultivo no Brasil mostra bom desempenho e, em Goiás, se adaptou bem ao solo e

ao clima. A madeira pode ser usada na carpintaria, marcenaria, móveis finos e obras de arte. Resistente ao sol, frio e água, é ideal para a construção de barcos.

O valor comercial da Teca também chama a atenção, podendo começar em US\$ 400, de acordo com a quali-

dade. No quinto ano, a Teca apresenta tronco roliço, podendo ser usada como mourões, escoras e vigamentos de construções rústicas. Mas com essa idade não tem grande valor comercial. Ao longo dos anos, ela ganha outras utilidades e o preço vai aumentando. Com coloração castanho-dourado ou médio, o ciclo final ocorre com 25 anos, quando pode ser usada para fabricação de móveis.

Outra árvore muito procurada para cultivo é o Mogno Africano. O valor por metro cúbico se inicia em US\$ 100, quando apresenta troncos com diâmetros menos robustos. A definição de um bom espaçamento é o que garante a idade de corte e a quantidade de madeira produzida por hectare. A maturação acontece entre 13 e 15 anos, quando o cerne, ou seja, a parte central é formada.

O corte é permitido no Brasil somente em casos de florestas plantadas com a fina-

lidade de comércio, sendo vedada a extração de árvores fora desse contexto. De tom rosado e castanho-avermelhado, o Mogno Africano pode ser usado para fazer móveis, instrumentos musicais, construção civil e embarcações.

Pode parecer complicado e demorado cultivar madeiras nobres para a venda. Realmente não é para quem quer um lucro a curto prazo. Mas vale reforçar se tratar de uma nova possibilidade de ganho, sem muito trabalho e sem interferir em outras culturas da propriedade. Com o objetivo de sempre levar oportunidades aos produtores, o Senar Goiás lançou o curso Cultivo de Madeiras Nobres - Mogno e Teca.

“São três dias de aulas, com a finalização preferencialmente em uma floresta plantada. Assim, os alunos entendem na prática o que foi apresentado durante esse tempo. A qualificação traz as maneiras de produzir madeiras de alto valor agregado, de forma sustentável”, explica o instrutor do Senar Goiás, Fernando Rodrigues Cabral Filho.

Entre os conteúdos abordados estão: conceito de floresta plantada, legislação ambiental, espécies florestais, produção e transplante de mudas, preparação do solo e plantio, manejo de desrama e desbaste das plantas, controle fitossanitário e nutricional, inventário florestal, colheita e comercialização.

Urutá, no Sul de Goiás, possui propriedades com florestas plantadas, destacando-se o

cultivo de Seringueira, Eucalipto e Teca. Foi em uma área dessa última espécie que a estudante Efigênia Ferreira e um grupo de colegas concluíram um dos cursos oferecidos pelo Senar Goiás.

“Eu sempre gostei do cultivo de árvores. Mas antes do curso, eu não imaginava a grandiosidade que é e as possibilidades de mercado, tanto para quem vai plantar, quanto para quem quer dar consultoria na área. Eu olho como uma possibilidade bem bacana de lucro, principalmente se for para a exportação. Aprendemos no curso que rende bastante”, explica Efigênia, que é estudante de engenharia agrícola.

A produção de madeiras nobres hoje tem o maior valor agregado por metro cúbico, se comparada às mais comuns no Brasil. ***“A maioria conhece o Eucalipto e o Pinus que são culturas com uma maior difusão no País. Já as madeiras nobres são bem acei-***

SUA MELHOR PROTEÇÃO PARA A LAVOURA



(64) 99612-0660
(64) 99985-0660
(64) 99987-0550

Fort
Aviação Agrícola

Qualidade de verdade

✓ Segurança ✓ Agilidade ✓ Rendimento ✓ Lucratividade



tas aqui e podem ter um preço bem melhor, também no exterior”, reforça o instrutor do Senar Goiás.

O Iuri Silva é outro participante do curso realizado em Urutaí. “Eu abri meus olhos para muitas possibili-

dades com esses cultivos. O manejo correto é muito importante, bem como o local de comprar as mudas. Não adianta fazer uma floresta sem conhecimento, que é prejuízo certo, se o objetivo é lucro. Apesar do curso durar três dias, dá bem para a gente entender como começar nesse mercado, que se tivermos paciência e soubermos mesclar

com outros cultivos é muito atrativo”, conta ele que é estudante de agronomia.

O cultivo de madeiras nobres permite a Integração Lavoura, Pecuária, Floresta (ILPF). As vantagens estão na redução de pragas, com a diversificação de culturas, recomposição do solo e qualidade para o meio ambiente. “Se a gente pega o Mogno Africano, por exemplo, a gente fala do corte em cerca de 15 anos. A Teca, já fiz de 22 a 25 anos. Elas são duas espécies que permitem os consórcios agroflorestais. Temos exemplos de fazendas que fazem esse consórcio, seja junto com a pastagem e criação de gado ou com a lavoura, e ambos os resultados têm sido positivos”, conclui o instrutor do Senar Goiás, Fernando Rodrigues Cabral Filho.

O treinamento de Cultivo de Madeiras Nobres -Mogno e Teca pode ser solicitado em um dos mais de 120 Sindicatos Rurais do Estado.



 BRIGADA DE INCÊNDIO - NÓS FAZEMOS PARTE



COM FOGO NÃO SE BRINCA

ATENÇÃO AO PERÍODO DE ESTIAGEM QUE SE APROXIMA


 Rio Verde: (64) 3621 - 4956 Portelândia: (64) 3666 - 1765 Caiapônia: (64) 99961 - 5020

A EQUOTERAPIA PRIMEIRO SORRISO É ...

■ POR Maria Laura Melo

“**Tenho dois filhos que participam da equoterapia há cerca de 3 anos, eles tinham muita dificuldade em se concentrar, sempre estavam nervosos e sem ter equilíbrio (caíam muito) hoje já evoluíram, conseguem ter mais concentração no desenvolvimento de qualquer atividade e equilíbrio, não caindo com tanta frequência**”, Valéria Teodoro Rodrigues, mãe de alunos da equoterapia.

“**Sou pai do Alisson Melo, uma criança de 3 anos de idade, agradeço ao Sindicato Rural de Rio Verde pelos serviços prestados através da equoterapia, que contribui para que meu filho melhore as noções de equilíbrio, além de que todas as vezes que ele faz mais uma aula, noto que ele melhora, fica mais atento, participativo e calmo**”, Sergio Melo.





PÃO DE ALHO COM LINGUIÇA

Foto: Tudo Gostoso



INGREDIENTES

- 300 ML DE LEITE GELADO
- 120 ML DE ÓLEO
- ORÉGANO A GOSTO
- SAL A GOSTO
- 3 DENTES DE ALHO
- PÃO
- LINGUIÇA DE CHURRASCO DE SUA PREFERÊNCIA

MODO DE PREPARO:

Maionese de alho: Bata o leite em um liquidificador e acrescente óleo aos poucos em seguida coloque orégano o sal e o alho e bata no liquidificador rapidamente.

Corte o pão na vertical e não retire o miolo pois ele vai ajudar a absorver a gordura da linguiça.

Passe a maionese de alho no pão e em seguida espalhe toda a linguiça crua pelos pães, deixando-os bem recheados.

Finalize com queijo ralado se quiser. Leve para a grelhar até que esteja cozida.

Dica: Escolha uma parte da churrasqueira em que a brasa esteja mais baixa, ou colocar em uma parte mais alta, para que a linguiça cozinhe e não corra o risco de queimar o pão.



FOTOGRAFIA

**FOTO:
GIOVANNA PIRES**



Foto: Max Gomes



O Sindicato Rural de Rio Verde oferece este espaço à divulgação de fotografias relacionadas ao agronegócio, curiosidades ou mesmo fatos históricos. Envie sua fotografia para o e-mail: comunicacao@sindicatoruralderioverde.com.br e participe. Mais informações pelo telefone 3051-8700.





PROTEÇÃO FINANCEIRA **PARA AS FAMÍLIAS DO AGRONEGÓCIO**

O maior patrimônio que todos temos são a nossa vida e família. Quando algo os afeta, como um acidente ou uma doença, a prioridade é buscar a melhor solução. Com 185 anos de mercado, a MAG Seguros é especialista em proteger as famílias do agronegócio, com produtos específicos para os riscos de acidentes e doenças no campo. A MAG é pertencente ao grupo multinacional AEGON, grupo europeu com ativos patrimoniais de 804 bilhões de euros, voltados para coberturas de pessoas. Os especialistas da empresa fazem as consultorias para avaliar os riscos e propor as melhores proteções para sua família.

Faça o contato com nossa equipe e proteja sua vida e de sua família.



Luíz Netto
Gerente Comercial Goiás
(62) 98249-5792

Fernanda Vieira
Consultora Financeira
(62) 99844-1612